

Criação e manutenção de colônias de *Ceratitis capitata* e *Anastrepha obliqua* para estudos de biologia e ecologia da praga no estado da Bahia.

Nilton Cesar Nascimento dos Santos¹; Lorena Araujo Peixoto *Correia* ²; Iara Sordi Joachim Bravo³; Antonio Souza do Nascimento⁴; Cristiane de Jesus Barbosa⁴

¹Estudante de Oceanografia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, estagiário da Agência de Defesa Agropecuária do estado da Bahia, email: niltonfis02@yahoo.com.br; ²Mestranda da Universidade Federal da Bahia, email: lore_peixoto@hotmail.com; ³Professora da Universidade Federal da Bahia, email: iarajoachimbravo@gmail.com; ⁴Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, email: cristiane.barbosa@embrapa.br, Antonio-souza.nascimento@embrapa.br

As moscas-das-frutas são consideradas pragas agrícolas de uma vasta diversidade de frutíferas apresentando algumas características biológicas que as favorecem, como elevado potencial biótico, habilidade de se dispersarem no meio ambiente e de se adaptarem a novos hospedeiros. Essas espécies são responsáveis por danos diretos e indiretos, sendo consideradas um dos principais problemas fitossanitários da fruticultura brasileira e mundial. Os danos diretos ocorrem devido à postura de ovos no interior dos frutos, originando larvas que consomem a polpa do fruto. Em relação aos danos indiretos, são impostas barreiras fitossanitárias pelos países importadores de frutas in natura, a exemplo dos EUA e Japão. Na família Tephritidae, há cinco gêneros de moscas-das-frutas de importância econômica: *Anastrepha*, *Ceratitis*, *Bactrocera*, *Dacus* e *Rhagoletis*. No Brasil, as moscas-das-frutas são encontradas em todas as regiões, infestando tanto espécies vegetais nativas quanto as exóticas. Visando o manejo da praga, faz-se necessário a realização de estudos sobre a biologia dos insetos e suas interações ecológicas. Estes estudos são realizados a partir de colônias estabelecidas em condição de laboratório. O objetivo deste trabalho é desenvolver procedimentos para estabelecimento e manutenção de colônias de *C. capitata* e *A. obliqua* no Laboratório de Entomologia do Centro Tecnológico Agropecuário da Bahia (CETAB). A criação e manutenção das espécies de moscas-das-frutas foram realizadas a partir de linhagens de *C. capitata* originária da Embrapa Mandioca e Fruticultura e de coletas em campos de produção de frutas no estado da Bahia. No caso de *A. obliqua* as colônias foram formadas somente a partir de coletas de campo. Para tanto, frutos foram colhidos aleatoriamente, durante a época de maturação, diretamente dos hospedeiros, ou coletados no solo, quando recém-caídos. No laboratório, os frutos coletados foram pesados, contados e acondicionados em caixas de polipropileno, com vermiculita no fundo para emergência da pupa. Após, foram acondicionados em uma BOD até a sua emergência e manutenção dos insetos adultos. Foram estabelecidas e são mantidas colônias de *C. capitata* e de *A. obliqua*, com uma população de cerca de 400 insetos ativos. Os adultos são mantidos em gaiolas providas com água e dieta artificial à base de açúcar e Bionis® na proporção (3:1). A fase larval de *C. capitata* é mantida em dieta artificial a base de levedura durante os três instares de desenvolvimento, e a criação de *A. obliqua* é mantida com frutos *in natura*, até que ocorresse o empupamento da fase larval do inseto, onde passaram a ser armazenadas em caixas de acrílico com vermiculita, onde ficam até a emergência. As condições ambientais foram reguladas artificialmente, com fotoperíodo de 12/12 horas, temperatura média de 25 ± 1°C e a umidade relativa do ar entre 50-70%.

Significado e impacto do trabalho: A conservação das espécies de moscas-das-frutas em laboratório é uma importante estratégia, visto que a grande disponibilidade de material biológico permite que sejam realizadas avaliações da biologia e ecologia desses insetos, subsidiando a escolha apropriada das medidas de controle populacional.